



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL
Informar. Saber. Decidir.

INEWS

Nº 40 JUNHO' 2019

| | |
|----|--|
| 3 | Stats Lab - Estatísticas em Desenvolvimento |
| 5 | Recenseamento Agrícola 2019 |
| 6 | Segurança no Espaço Público e Privado - Inquérito Piloto |
| 7 | Convenção ONU sobre os Direitos da Criança – 30 anos |
| 9 | A Actividade Estatística em 2018 |
| 11 | Indicador de Clima Económico |
| 12 | Estatísticas da Pesca |
| 13 | Esperança de Vida em Portugal |
| 15 | Estimativas da População Residente 2018 |
| 16 | INE Internacional |
| 16 | Competição Europeia de Estatística 2019 |
| 19 | Vision Implementation Network |
| 20 | Aniversário do INE |
| 21 | Coro <i>Ad Divitias</i> |
| 22 | Satisfação dos Utilizadores |
| 25 | No Mundo da Estatística |
| 26 | XXIV Congresso SPE |
| 27 | JOCLAD 2019 |
| 28 | JOCLAD 2020 |
| 29 | Na Atualidade |
| 30 | Inquéritos em curso |
| 31 | A divulgar: destaques do INE |
| 32 | Publicações recentes |



Estatísticas em Desenvolvimento

O INE iniciou em maio de 2019 um novo projeto dedicado à apresentação de estatísticas em desenvolvimento

Estas estatísticas distinguem-se por duas características: i) inserem-se em projetos de novos produtos que ainda não foram inteiramente completados e, contudo, ii) expressam já informação que se pode revelar útil para a análise económica e social do país.

A possibilidade crescente de acesso pelo INE a fontes administrativas públicas, nomeadamente com o programa Simplex+, e privadas, coloca novos desafios à missão de serviço público que o Instituto presta à Sociedade. Em particular, importa fazer refletir a informação destas fontes em novas e pertinentes estatísticas para a vida dos cidadãos e das empresas e para os decisores de políticas públicas.

No âmbito do projeto 'Estatísticas em Desenvolvimento' serão também testadas novas formas de apresentação de informação e resultados derivados de estatísticas já atualmente publicadas, explorando novas ferramentas analíticas.

O INE agradece sugestões e críticas que possam contribuir para melhorar as estatísticas em desenvolvimento; para o efeito, pode por favor contactar-nos pelo email: info@ine.pt

Antes de adquirirem o seu formato final, serão publicados novos produtos estatísticos, visando tirar partido de informação de fontes administrativas, recorrendo a técnicas de tratamento estatístico de grande volume de dados, recentemente desenvolvidas



Estatísticas do Emprego

Remuneração bruta mensal média por trabalhador – cálculos do INE com base na informação da segurança social, foi a primeira estatística em desenvolvimento a ser publicada

O INE iniciou a divulgação trimestral de estatísticas sobre remunerações, calculadas com base na informação da Declaração Mensal de Remunerações transmitidas pelas empresas à Segurança Social. A informação respeita a cerca de 396 mil empresas e a aproximadamente 3,6 milhões de trabalhadores. O Instituto pretende, posteriormente, vir a completar a informação, incorporando dados relativos a outros sistemas de Proteção Social.

Obter mais informação administrativa traduz-se em menos inquéritos às empresas

A informação da Segurança Social está já a ser utilizada pelo INE noutras operações estatísticas, com o propósito de substituir informação idêntica, tradicionalmente recolhida via inquéritos junto das empresas, por informação obtida por via administrativa e, assim, permitir a dispensa de resposta das empresas.

É o caso dos vários inquéritos que permitem obter os Índices (sectoriais) de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas e do Índice de Custo do Trabalho.

No ano de 2018, a remuneração bruta mensal por trabalhador aumentou 2,9% em relação a 2017, correspondendo a 1 142 Euros. Os resultados provisórios obtidos para o 1.º trimestre de 2019 apontam para uma variação de 2,5% em relação ao trimestre homólogo de 2018.



Sabia que...

Em 2019, a produção de estatísticas do emprego assinala 45 anos? O INE iniciou em 1974 o então designado 'Inquérito Permanente ao Emprego'



RECENSEAMENTO AGRÍCOLA 2019

EM PREPARAÇÃO

Os trabalhos de recolha de dados do RA 2019 terão início em outubro, em todo o território nacional.

Esta operação estatística censitária é de grande complexidade, dada a sua dimensão, grau de detalhe e volume de informação a recolher.

O RA 2019 é a maior fonte de informação estatística nacional sobre estruturas e sistemas de produção, modos de produção e população rural

A 25 de outubro terá início a recolha de campo que se prolongará até maio de 2020. Cerca de 1300 entrevistadores, apoiados por uma cadeia de recolha constituída por 238 técnicos superiores estarão no terreno a fim de proceder a uma recolha de dados exaustiva sobre a agricultura portuguesa.

A execução do RA 2019 desenvolve-se em várias fases, tendo a sua preparação sido iniciada em 2017, prevendo-se para dezembro de 2020 a divulgação dos primeiros dados

Desde 2017 que o INE tem vindo a preparar esta operação estatística, que envolve um assinalável número de recursos técnicos e humanos.

Até outubro, estará concluído todo o processo, nomeadamente a documentação de campo (questionários e manuais), a aplicação informática, a formação dos formadores e todos os aspetos logísticos associados a esta operação.

25 DE OUTUBRO
INÍCIO DA RECOLHA DO
RECENSEAMENTO AGRÍCOLA 2019

recenseamento
Agrícola 2019



SEGURANÇA NO ESPAÇO PÚBLICO E PRIVADO

Inquérito em curso testa futura operação estatística

O INE tem em curso um inquérito piloto sobre Segurança no Espaço Público e Privado. Este projeto tem como objetivo desenvolver e testar a metodologia e os conteúdos de um futuro inquérito, a efetuar a nível da UE, de modo a que o Sistema Estatístico Europeu passe a dispor de estatísticas comparáveis, neste domínio.

O Inquérito piloto sobre Segurança no Espaço Público e Privado segue as recomendações metodológicas e de conteúdo do questionário modelo definido por um grupo de trabalho do Eurostat, que o INE integra

O inquérito piloto é dirigido a pessoas com 18 e mais anos, residentes em três regiões do Continente: Norte, Centro e Área Metropolitana de Lisboa. São testados três modos de entrevista: CAPI (Computer Assisted Personal Interview); CATI (Computer Assisted Telephone Interview); e CAWI (Computer Assisted Web Interview).



30º Aniversário da adoção da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança

Em 20 de novembro de 1989, a Convenção sobre os Direitos da Criança foi adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas

Crianças em Portugal: alguns Indicadores num percurso de três décadas

Há 30 anos e na atualidade, o que dizem as estatísticas ...

- **A população com menos de 15 anos caiu quase para metade**
Passou de cerca de 2,1 milhões em 1989, para 1,4 milhões, em 2018
Em 1989 a população jovem representava 21,3% (cerca de um quinto) do total da população; hoje o seu peso reduziu-se para 13,7% do total da população
- **Atualmente nascem muito menos crianças...**
Isto é, registaram-se 87 020 nados vivos, no ano de 2018, uma diminuição acentuada em comparação com os valores de 1989 (118 483)
Hoje, como então, nascem mais crianças do sexo masculino do que do sexo feminino, 44 309 rapazes e 42 711 raparigas, em 2018, e 60 858 rapazes e 57 625 raparigas, em 1989



- **...Mas sobrevivem muitas mais**
A taxa de mortalidade infantil passou de 12,06‰ para 3,23‰
Em 1989, por cada mil crianças que nasciam vivas morriam 12,06; atualmente, esse número é de 3,23, colocando Portugal no grupo dos países do mundo com menor taxa de mortalidade infantil

Novas realidades

- **As crianças têm mães cada vez mais velhas**
Em 1989, em média as mulheres eram mães pela primeira vez aos 24,7 anos; em 2018, a idade média ao nascimento do primeiro filho passou para os 29,8 anos de idade
- **O número de crianças nascidas fora do casamento aumentou drasticamente**
Na atualidade cerca de 56% das crianças nasce fora do casamento; pelo contrário, em 1989, tal facto apenas acontecia em aproximadamente 14% dos nascimentos
- **O número de nados-vivos de mães adolescentes reduziu-se fortemente**
Passou de 10 697, em 1989, o que corresponde a 9% dos nados-vivos, para apenas 2 028, em 2018 (2,3%)
- **Quem nasce agora pode esperar viver mais 7 anos do que em 1989**
A esperança de vida à nascença é de 80,80 anos, em 2018, versus 73,80 anos em 1989

E daqui para a frente, o que dizem as projeções?

A população com menos de 15 anos de idade diminuirá drasticamente, passando dos atuais 1,4 milhões para menos de 1,0 milhão, em 2080
Seis anos antes, em 2074, a população jovem já ficará abaixo do limiar de 1,0 milhão

Projeções de População Residente 2018-2080: atualização do cenário central do exercício 2015-2080



A Atividade Estatística em 2018

O INE desenvolveu 217 atividades estatísticas, das quais 166 com disponibilidade de informação, cumprindo obrigações de reporte e requisitos metodológicos estabelecidos por legislação europeia e nacional.

O INE disponibilizou 99,6% da informação prevista no seu Plano de Atividades para 2018.

A atividade do INE, em 2018, teve como enquadramento as Linhas Gerais da Atividade Estatística Nacional 2018-2022 e o Programa Estatístico Europeu até 2020, cujas estratégias dão especial relevo às inovações do foro tecnológico no processo de produção estatística e privilegiam o acesso a novas fontes de dados, nomeadamente as de cariz administrativo.

Das atividades desenvolvidas destacam-se:

- O início da implementação da Infraestrutura Nacional de Dados no INE, com o objetivo de intensificar a utilização e integração dos dados na produção de informação estatística, recorrendo a toda a cadeia produtiva, desde o desenvolvimento de plataformas, aplicações e algoritmos, a recolha e validação de dados, até à análise de informação estatística.
- O desenvolvimento do Sistema de Gestão de Segurança da Informação do INE, tendo como orientação a NP ISO/IEC 27001:2013, a legislação e regulamentação aplicáveis e as recomendações do Sistema Estatístico Europeu e do Eurostat em matéria de segurança de informação.

- Os trabalhos de melhoria contínua do Portal do INE, assim como de vários domínios da componente difusão e comunicação e de promoção da literacia estatística.
- A participação do INE no Programa SIMPLEX+, através das ações “Informação Única no INE+” e “Inquéritos INE on-line” (aplicação no Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e da Comunicação pelas Famílias).
- A intensificação da recolha telefónica nos inquéritos dirigidos às famílias e da recolha Web tanto nos inquéritos dirigidos às empresas como às famílias.



- A concretização dos trabalhos preparatórios do Recenseamento Agrícola 2019 e a definição do plano global desta operação censitária.
- A continuação da preparação dos Censos 2021, com a realização do Inquérito Teste 2018.
- O início dos trabalhos relativos à mudança de base das Contas Nacionais Portuguesas para Base: 2016.
- A divulgação trimestral das Estatísticas de Preços na Habitação ao Nível Local, para as cidades com mais de 100 mil habitantes e áreas metropolitanas, com disponibilização de uma nova plataforma interativa para a exploração de dados georreferenciados.
- A conclusão do Inquérito às Plantações de Árvores de Fruto e Oliveiras 2017.
- A conclusão da 2ª edição do Inquérito aos Custos de Contexto dirigido às sociedades não financeiras.
- A conclusão do Inquérito ao Sourcing Internacional no âmbito do desenvolvimento das estatísticas da globalização.
- A produção das Matrizes Simétricas de input-ouput para o ano 2015.
- A divulgação da publicação com os dados definitivos do Inquérito à Mobilidade, denominada “Mobilidade e funcionalidade do território nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa - 2017”.

A atividade do INE é desenvolvida no âmbito dos Sistemas Estatísticos Nacional e Europeu



INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

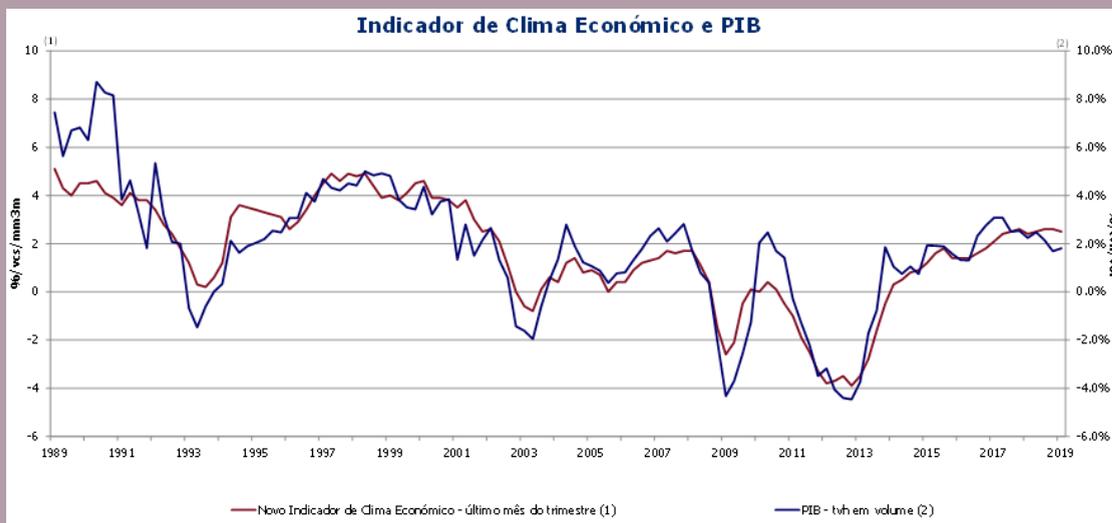
Este indicador do INE faz 30 anos e continua a evidenciar forte associação com o crescimento económico



O período abrangido pelo Indicador de Clima Económico (ICE) atingiu, recentemente, 30 anos de observações.

Tratando-se de um indicador qualitativo na medida em que se baseia em inquéritos de opinião, é de salientar a sua elevada correlação linear (0,93) com a taxa de variação homóloga do PIB em volume, assim como a sua utilidade na identificação dos momentos de viragem do ciclo económico da economia Portuguesa. Esta característica do ICE torna este indicador particularmente valioso para a análise de conjuntura, visto que é mensal e disponibilizado com antecedência superior a um mês relativamente ao PIB, em cada trimestre.

◀ voltar



O gráfico apresentado permite observar os comportamentos do ICE (média mensal em cada trimestre) e da taxa de variação homóloga do PIB em volume, sendo muito visíveis os episódios de contração da atividade económica em 1993, 2003, 2009 e 2013.

Estatísticas da Pesca – ANUÁRIO 2018

O preço médio do polvo capturado atingiu o nível mais elevado das últimas duas décadas

O POLVO



MERCADO DE 1ª VENDA (LOTA)

Uma das 6 espécies **mais** capturadas dos últimos **20** anos

A que **mais receita** gerou nos últimos **5** anos

Preço médio **2,4** vezes superior ao preço médio do pescado transacionado em lota

1/3 do polvo é pescado em **águas algarvias**

PREÇO MÉDIO

2018

7,06 €/kg o mais elevado das duas últimas décadas

7,87€/kg nos principais portos do Algarve

4,47€/kg quase 2 vezes superior ao do porto de Aveiro

BALANÇA COMERCIAL

2018

Importação

19,4 mil toneladas
172,6 milhões €

Capturas

6,8 mil toneladas
47,9 milhões €

Espanha, Marrocos, Mauritânia, México e Tanzânia são os principais fornecedores de polvo a Portugal

CAPTURAS NA UE

2008/2017

Os Estados Membros do Sul da Europa capturaram **98,3%** do total de polvo

PORTUGAL foi, depois de Espanha, o Estado Membro que mais polvo capturou

GESTÃO SUSTENTÁVEL

Tamanho mínimo de captura **750 gr**

Ciclo de vida **18 meses**



ESPERANÇA DE VIDA

Tábuas de Mortalidade para Portugal 2016-2018

O INE estima que as crianças que nascem na atualidade podem esperar viver 80,80 anos e que a população com 65 anos tem uma esperança de vida de 19,49 anos

A esperança de vida à nascença foi estimada em 80,80 anos para o total da população, sendo 77,78 anos para os homens e 83,43 anos para as mulheres, no período 2016-2018.

Estes valores representam um aumento de 0,48 meses para os homens e de 0,24 meses para as mulheres, relativamente ao triénio anterior.

Na última década, a esperança de vida à nascença aumentou 2,06 anos, mais 2,29 anos para os homens e mais 1,62 anos para as mulheres.

Este acréscimo da esperança de vida à nascença das mulheres, nos últimos dez anos, resultou sobretudo da

redução na mortalidade em idades iguais ou superiores a 60 anos. Nos homens, esse aumento foi maioritariamente proveniente da redução da mortalidade em idades inferiores a 60 anos, em particular entre os 35 e os 49 anos.

Apesar de as mulheres viverem em média mais anos que os homens, a expectativa de vida de homens e de mulheres tem vindo a aproximar-se, com os maiores ganhos a registarem-se na população masculina.

Nos últimos dez anos, a diferença na esperança de vida à nascença de homens e mulheres diminuiu de 6,32 para 5,65 anos.



Esperança de vida à nascença
estimada em 80,80 anos

No espaço de uma década verificou-se um aumento de 2,06 anos de vida para o total da população, 2,29 anos para os homens e 1,62 anos para as mulheres

As mulheres continuam a viver mais anos do que os homens

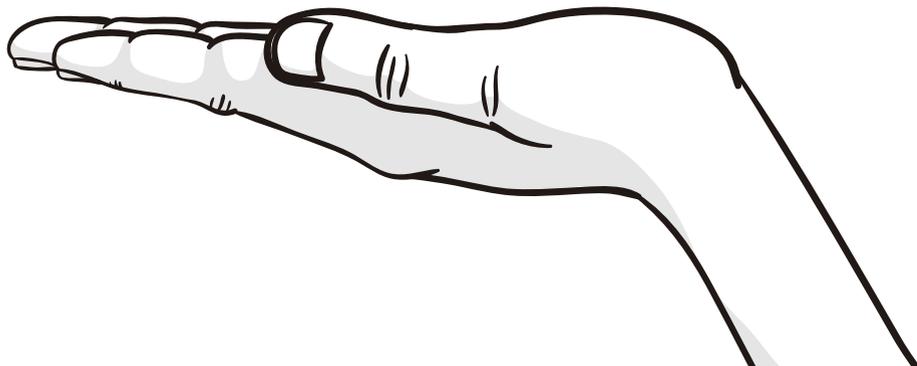
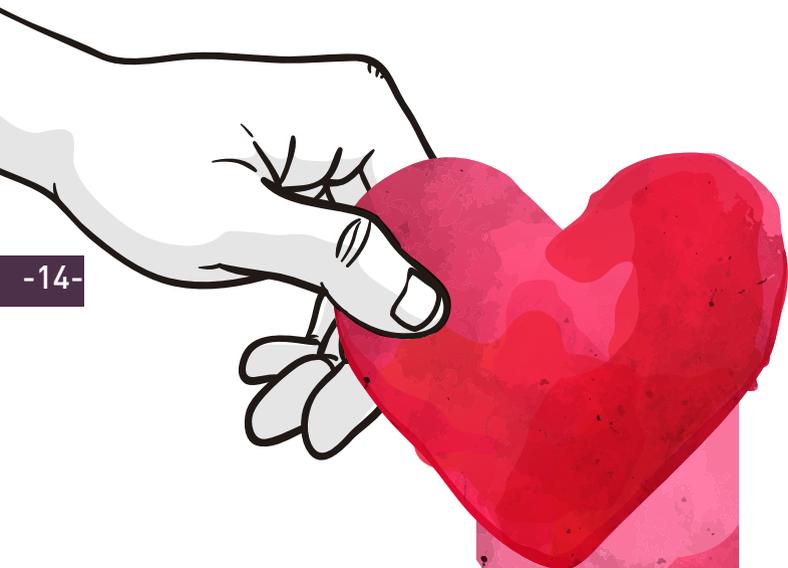
Esperança de vida aos 65 anos atingiu 19,49 anos para o total da população



A esperança de vida aos 65 anos atingiu 19,49 anos para o total da população. Aos 65 anos os homens podem esperar viver mais 17,58 anos e as mulheres mais 20,88 anos, o que representa ganhos de 1,23 anos e de 1,18 anos, respetivamente, nos últimos dez anos.

No período em análise, a maioria dos óbitos (65,4%) ocorreu em idades iguais ou superiores a 80 anos. A idade mais frequente para os homens foi 86 anos e para as mulheres 88 anos.

Numa década, o diferencial de esperança de vida aos 65 anos entre homens e mulheres reduziu-se de 3,35 para 3,30 anos



POPULAÇÃO RESIDENTE

Estimativas 2018

As Estimativas de População Residente, recentemente divulgadas pelo INE, indicam que Portugal continua a perder população, embora a um ritmo mais lento devido ao saldo migratório

◀ voltar

Principais resultados

- A população residente em Portugal foi estimada em 10 276 617 pessoas, menos 14 410 do que no ano anterior.
- O saldo migratório foi positivo, nos últimos dois anos (4 886 pessoas em 2017 e 11 570 em 2018), atenuando o decréscimo populacional.
- O saldo natural manteve-se negativo, agravando-se em 2018 face ao ano anterior (-23 432 em 2017 para -25 980 em 2018); o número de nados-vivos de mães residentes em Portugal aumentou 1,0% (de 86 154 em 2017 para 87 020 em 2018), contudo, o acréscimo do número de óbitos de residentes foi superior, atingindo os 3,0% (de 109 758 em 2017 para 113 000 em 2018).
- O envelhecimento demográfico continuou a acentuar-se, pois a população com menos de 15 anos diminuiu para 1.407.566 (menos 16.330 pessoas do que em 2017) e a população com idade igual ou superior a 65 anos aumentou para 2.244.225 pessoas (mais 30.951).
- Metade das pessoas residentes em Portugal tinha acima de 45,2 anos, o que representa um acréscimo de 4,4 anos em relação a 2008.

NO FUTURO

- Mantêm-se as tendências de redução da população e de envelhecimento demográfico
- Portugal poderá perder população até 2080, passando dos atuais 10,3 milhões para 7,9 milhões de residentes, ficando abaixo dos 10 milhões, em 2033
- A população jovem poderá ficar abaixo do limiar de 1 milhão em 2074
- O número de idosos passará de 2,2 em 2018 para 2,8 milhões, em 2080

Projeções de População Residente 2018-2080: atualização do cenário central do exercício 2015-2080

-15-



Preparar...
Prontos...
Calcular!

COMPETIÇÃO EUROPEIA DE ESTATÍSTICA 2019

A competição terminou e foram conhecidos os vencedores das fases nacional e europeia

A *European Statistics Competition/Competição Europeia da Estatística (ESC2019)* é organizada pelo Eurostat (Serviço de Estatística da União Europeia) e por Institutos Nacionais de Estatística. A edição 2019 contou com a participação de equipas de 15 países.

A ESC é dirigida aos alunos do ensino secundário (categoria A) e do 3.º ciclo do ensino básico (categoria B), com o objetivo de promover a curiosidade e o interesse pela estatística entre

os jovens e, simultaneamente, contribuir para incentivar os professores a utilizarem novos materiais e métodos de ensino da estatística.

A edição 2019 da competição, que já terminou, teve duas fases: a nacional e a europeia.

Fase nacional

A fase nacional terminou em 29 de março, com a divulgação das **cinco equipas finalistas em cada categoria e dos seus trabalhos**. As três melhor classificadas receberam prémios do INE, e as duas primeiras puderam participar na fase europeia, competindo com equipas de mais catorze países. Em representação do INE, J. Pinto Martins, entregou os prémios às equipas portuguesas, nas respetivas escolas, que aproveitaram para apresentar à comunidade escolar os trabalhos vencedores e os testemunhos de quem os realizou. Estes encontros serviram, também, para dar a conhecer mais amplamente a Competição Europeia de Estatística e o mundo da informação estatística oficial, fator fundamental para o exercício de uma cidadania plena.



Equipas premiadas

Categoria A:

- 1.º KOLGOMOROV - Escola Secundária Maria Lamas, Torres Novas
- 2.º FRACTAIS - EBS Ferreira de Castro, Oliveira de Azeméis
- 3.º 2^oRATES - Escola Secundária Jaime Cortesão, Coimbra

Categoria B

- 1.º STORMTEAM - Externato Santa Joana, Ermesinde
- 2.º STATISTICS - Colégio Júlio Dinis, Porto
- 3.º L_AO_CUBO - Agrupamento de Escolas João Araújo Correia, Godim

← voltar



Kolgomorov



StormTeam



Statistics



Fractais



2^oRATES



L_ao_cubo0

Fase europeia

A fase europeia decorreu de 1 de abril a 15 de maio e constou da apresentação de um vídeo (até 2 minutos), com base no tema “A Europa refletida em estatísticas”, acompanhado de documento explicando o processo de criação.

Os trabalhos foram avaliados por um júri internacional, constituído por dez personalidades de reconhecido prestígio e presidido pelo Eurostat.

Todos os vídeos apresentados estão disponíveis na internet: [categoria A](#); [categoria B](#).



A escolha do júri, conhecida no dia 5 de junho, recaiu sobre as equipas **Radiaator** (Estónia), na categoria A, e **Ansofi** (Bélgica) na categoria B, que receberam os seus prémios numa cerimónia que teve lugar na sede do Eurostat, no Luxemburgo, em 11 de junho



VISION IMPLEMENTATION NETWORK

Grupo de reflexão do Sistema Estatístico Europeu reúne no INE

O INE acolheu a 3ª reunião do Vision Implementation Network (VIN) do Sistema Estatístico Europeu (SEE), em 6 e 7 de junho.

Trata-se de um grupo de alto nível composto por um representante de cada Estado-membro e dos países da EFTA presidido pelo Eurostat e copresidido pelo INE da Holanda.

O VIN constitui-se como a versão alargada do Vision Implementation Group, de composição limitada a 11 Estados-membros, entre os quais Portugal, tendo ambos os grupos sido criados para acompanhar a implementação da Visão 2020 do SEE, bem como para aconselhar o Comité do Sistema Estatístico Europeu sobre todos os assuntos relacionados com essa visão. A sua missão foi alargada à reflexão sobre as ações a incluir no próximo Programa Estatístico Europeu (PEE).

A reunião em Lisboa visou identificar ações prioritárias de carácter inovador que possam vir a integrar o PEE 2021-2027, nomeadamente as necessárias à prossecução dos seguintes objetivos transversais:

- Melhor comunicação das estatísticas e dos valores europeus e sua promoção enquanto fonte credível para combater a desinformação;
- Incorporar os benefícios da 'revolução dos dados' e evoluir para a produção de estatísticas smart, fiáveis e de qualidade;
- Desenvolvimento de parcerias e da cooperação estatística.

As ações inovadoras identificadas pelo VIN serão propostas para inclusão num plano de ação plurianual, para a implementação do PEE 2021-2027, que abarca também objetivos nos domínios da produção das estatísticas.

O Comité do Sistema Estatístico Europeu deverá avaliar esse plano de ação em fevereiro de 2020.



Os participantes na 3ª reunião do Vision Implementation Network

INE: 1935-2019

O Instituto Nacional de Estatística comemora em 23 de maio o seu aniversário. O dia é regularmente assinalado entre os trabalhadores da instituição com algumas iniciativas, das quais a INEWS destaca as atividades de natureza cultural.

Este ano, no 84º Aniversário, houve lugar à atuação do Coro *Ad Divitias* (do Grupo Desportivo do INE) e a um espetáculo de teatro, escrito, apresentado e encenado exclusivamente por trabalhadores do INE.



Coro do Grupo Desportivo do INE, nesta atuação dirigido pelo Maestro Miguel Ângelo Conceição em substituição da Maestrina titular Regina Mostardinha



Espectáculo de teatro



AD DIVITIAS:

o Coro do Grupo Desportivo do INE faz 25 anos

O Coro *Ad Divitias* cumpre em 2019 o seu 25º aniversário; fundado em 1994 sob a direção do Maestro Rui de Matos, o seu nome é inspirado no mote constante no Vitral do INE “Ad Divitias Per Scientiam Numerorum” (alcançar a riqueza através da ciência dos números); é regido pela Maestrina Regina Mostardinha desde 2009, sendo já uma referência a nível nacional e também internacional.

O repertório do *Ad Divitias* integra variados espaços musicais, de que constituem exemplo os espirituais, a música sacra, ou a música popular portuguesa.

O Coro participou, este ano, nas comemorações oficiais do Dia de Portugal, em Bruxelas, tendo a seu cargo a entoação dos hinos português e belga nas cerimónias, para além de uma atuação própria, incluída no programa.



Coro_1994



Atuação_Bruxelas

Serviço de Apoio a Utilizadores: INQUÉRITO À SATISFAÇÃO

Os utilizadores avaliam favoravelmente o serviço prestado pelo INE na resposta a pedidos de informação

O Serviço de Apoio a Utilizadores do INE procura dar resposta às necessidades dos cidadãos, na procura de informação estatística e na utilização do Portal do INE. Este serviço é avaliado pelos utilizadores através de inquérito *online* à satisfação, cujos resultados permitem melhorar a qualidade do serviço prestado pelo INE.

No 1º trimestre de 2019, o Serviço de Apoio a Utilizadores respondeu a 2 627 pedidos de informação estatística. Para avaliação do serviço prestado, foram contactados por e-mail 1 353 utilizadores, tendo a taxa de participação alcançado 30,7%.



DESTINATÁRIOS

[1 353]



TAXA DE PARTICIPAÇÃO

[30,7%]

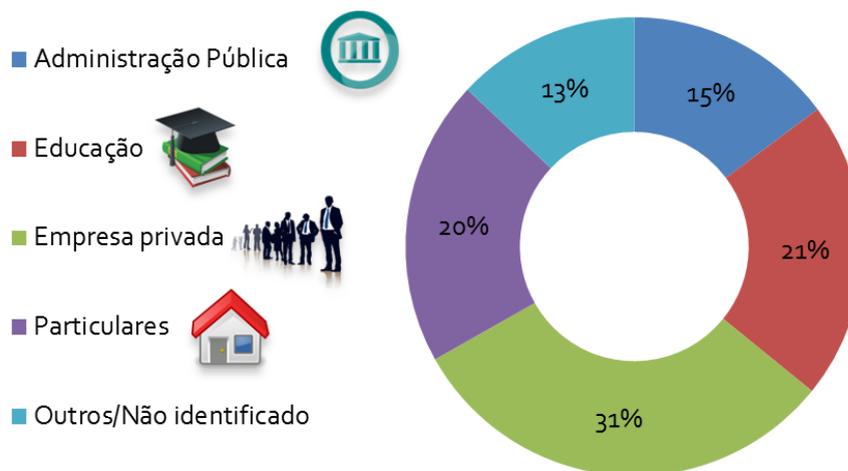
Temas mais procurados pelos destinatários do inquérito



Grupos de utilizadores destinatários do inquérito

Os grupos de utilizadores mais representativos dos destinatários do inquérito foram, por esta ordem, “Empresa privada”, utilizadores do setor “Educação” e “Particulares”.

Relativamente aos níveis de satisfação dos utilizadores, medidos em saldos de respostas extremas (SRE)¹, destacam-se os seguintes resultados para o 1.º trimestre de 2019:



NÍVEL MÉDIO DE SATISFAÇÃO
0,81 SRE

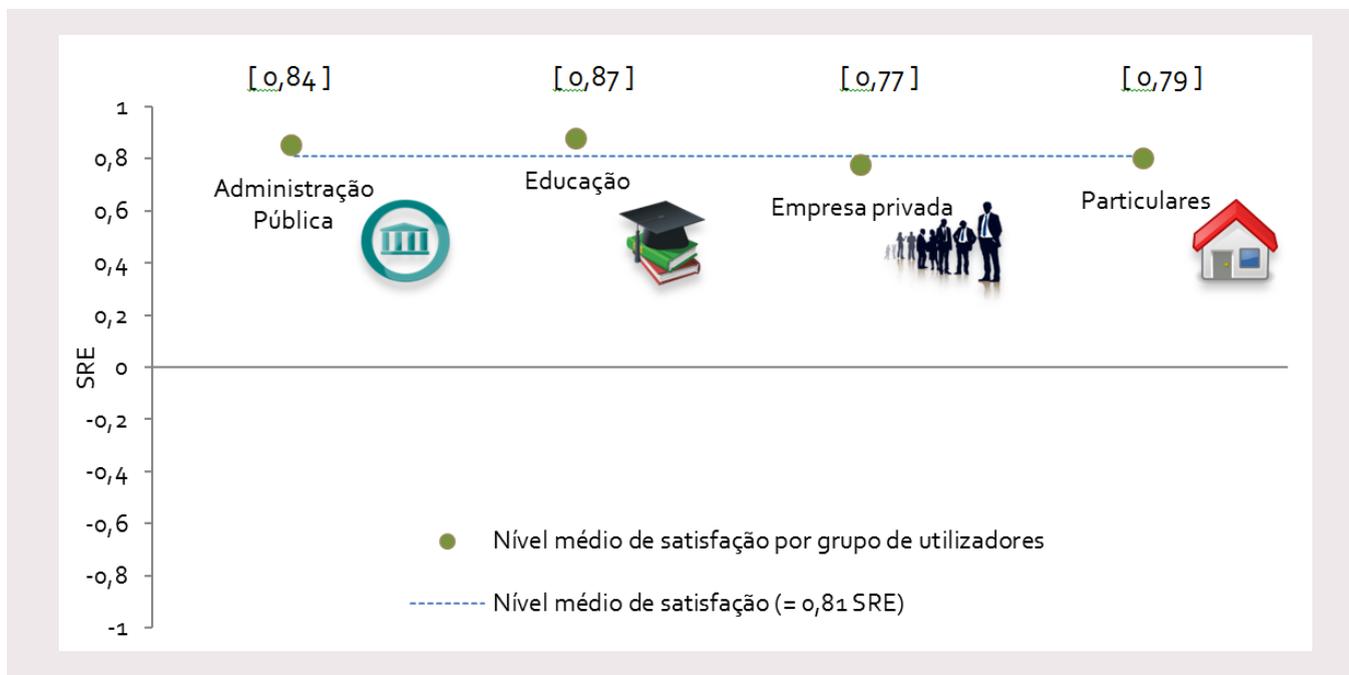


Assistiu-se, neste período, a um nível médio de satisfação dos utilizadores deste serviço de 0,81 SRE, o que representa uma avaliação muito positiva e um crescimento face ao mesmo período de 2018 (0,78 SRE).

Os aspetos mais destacados pelos participantes no inquérito foram a “Competência dos técnicos”, a “Qualidade do serviço prestado”, o “Tempo de resposta” e a “Clareza da resposta”, com avaliação acima do nível médio de satisfação.

¹SRE = Saldo de Respostas Extremas, cujos valores variam entre -1 e 1, estando associados aos seguintes níveis de satisfação / insatisfação: “1” – totalmente satisfeito; “-1” – totalmente insatisfeito; os valores perto de “0” estão associados a graus de satisfação/insatisfação pouco expressivos. Considera-se que um resultado superior a 0,50 SRE constitui um nível de satisfação elevado.

Nível médio de satisfação por grupo de utilizadores



A resposta adequada, clara e em tempo útil às solicitações dos seus utilizadores é um compromisso público assumido pelo INE na sua Carta da Qualidade

Serviço de Apoio a Utilizadores

Pode contactar este serviço por telefone (+ 351 218 440 695), por e-mail (info@ine.pt) ou através de **formulário próprio** disponível no Portal do INE



MUNDO DA ESTATÍSTICA



XXIV CONGRESSO DA SPE

6 a 9 de novembro de 2019

Casa da Calçada, Amarante

A organização do evento é da responsabilidade da Escola Superior de Tecnologias de Gestão (em Felgueiras), do Instituto Politécnico do Porto e do Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP).

O evento tem como principal objetivo a partilha de novos desenvolvimentos na área da Estatística e respetivas implicações.

Além do habitual curso pré-congresso, este ano, subordinado ao tema “Análise de Dados Financeiros”, o programa científico inclui quatro sessões plenárias, sessões conjuntas com outras Sociedades, várias sessões temáticas e, ainda, comunicações livres selecionadas (orais e em poster).



mais informação



Data limite de inscrição a preços reduzidos - **6 de setembro**.



JOCLAD2019

XXVI Jornadas de Classificação e Análise de Dados

O QUE REALMENTE ACONTECEU...

As XXVI Jornadas de Classificação e Análise de Dados – JOCLAD 2019, uma organização conjunta da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu e da CLAD decorreram em abril, na cidade de Viseu.

Os três dias das jornadas contaram com 76 participantes, 41 comunicações orais (plenárias, temáticas e livres) e 16 comunicações em poster. Todas as sessões mostraram a grande variedade e dinamismo da investigação atual.

No primeiro dia decorreram os dois Minicursos: “Longitudinal data analysis” por M. Salomé Cabral, da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e “Compositional data analysis: concepts, software and examples” por Peter Filzmoser da Vienna University of Technology (Austria).

Do programa social fizeram parte um Dão de honra no Solar do Vinho do Dão, uma visita guiada ao centro histórico da cidade e o habitual jantar do congresso, onde se celebraram, também, os 25 anos da CLAD.

Na sessão de encerramento, foi anunciado que as próximas Jornadas terão lugar em Lisboa, na Universidade Lusófona.



JOCLAD2020

XXVII Jornadas de Classificação e Análise de Dados

A Associação Portuguesa de Classificação e Análise de Dados (CLAD) e a Universidade Lusófona, em Lisboa, organizam as XXVII Jornadas de Classificação e Análise de Dados, JOCLAD2020

Save the date: 2 a 4 de abril de 2020

Os principais objetivos desta conferência anual dirigida, entre outros, a docentes, investigadores, estudantes e utilizadores que partilhem interesses na área da Classificação e Análise de Dados, são:

- Promover, apoiar, desenvolver e divulgar a investigação científica na área de data science;
- Promover a colaboração e o intercâmbio científicos na área de data science entre investigadores, empresas e outras organizações;
- Oferecer formação na área de data science.



Mais informações serão divulgadas online muito em breve

NA ATUALIDADE...

Inquéritos, Destaques e Publicações



O INE VAI DIVULGAR

EM JULHO DE 2019

DESTAQUE - INFORMAÇÃO À COMUNICAÇÃO SOCIAL

| | PERÍODO DE REFERÊNCIA | DATA DE DIVULGAÇÃO* |
|---|-----------------------|---------------------|
| • Índices de Produção Industrial | Maio de 2019 | 01 de julho de 2019 |
| • Conta Satélite da Saúde | 2018 | 04 de julho de 2019 |
| • Índice de Custos de Construção de Habitação Nova | Maio de 2019 | 08 de julho de 2019 |
| • Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria | Maio de 2019 | 09 de julho de 2019 |
| • Inquérito de Conjuntura ao Investimento | 1.º Semestre de 2019 | 09 de julho de 2019 |
| • Índice de Preços no Consumidor | Junho de 2019 | 10 de julho de 2019 |
| • Estatísticas do Comércio Internacional | Maio de 2019 | 10 de julho de 2019 |
| • Perspetivas de Exportação de Bens - 2ª Previsão | 2019 | 11 de julho de 2019 |
| • Índice de Produção, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Construção e Obras Públicas | Maio de 2019 | 11 de julho de 2019 |
| • Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços | Maio de 2019 | 12 de julho de 2019 |
| • Atividade Turística | Maio de 2019 | 15 de julho de 2019 |
| • Índices de Preços na Produção Industrial | Junho de 2019 | 17 de julho de 2019 |
| • Síntese Económica de Conjuntura | Junho de 2019 | 17 de julho de 2019 |
| • Estatísticas da Construção e Habitação | 2018 | 17 de julho de 2019 |
| • Inquérito ao Trabalho Voluntário | 2018 | 19 de julho de 2019 |
| • Conta Satélite da Economia Social | 2016 | 19 de julho de 2019 |
| • Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação | Junho de 2019 | 22 de julho de 2019 |
| • Estatísticas Agrícolas | 2018 | 24 de julho de 2019 |
| • Estatísticas de Preços da Habitação ao nível local | 1.º Trimestre de 2019 | 25 de julho de 2019 |
| • Procura Turística dos Residentes | 1.º Trimestre de 2019 | 29 de julho de 2019 |
| • Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação | Junho de 2019 | 29 de julho de 2019 |
| • Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores | Julho de 2019 | 30 de julho de 2019 |
| • Índices de Produção Industrial | Junho de 2019 | 30 de julho de 2019 |
| • Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego | Junho de 2019 | 30 de julho de 2019 |
| • Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho | Junho de 2019 | 30 de julho de 2019 |
| • Estimativa Rápida do IPC/IHPC | Julho de 2019 | 31 de julho de 2019 |
| • Retrato Territorial de Portugal | 2018 | 31 de julho de 2019 |

◀ voltar

PUBLICAÇÕES MAIS RECENTES

disponíveis em ine.pt

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL INDICADORES PARA PORTUGAL – AGENDA 2030 - EDIÇÃO 2019

Indicadores atualizados e ampliados

Divulga os indicadores disponíveis para Portugal decorrentes do quadro global de indicadores adotado pelas Nações Unidas para acompanhar os progressos realizados no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030.

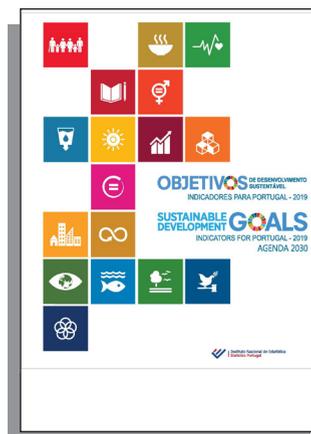
Maioritariamente produzidos ou divulgados no contexto do Sistema Estatístico Nacional, os indicadores permitem uma leitura estatística do desempenho nacional em relação aos ODS, de 2010 a 2018.

Inclui uma análise sintética do comportamento de cada indicador, abrangendo os 17 ODS, integrando-se, sempre que disponíveis e relevantes, dados com desagregação geográfica nos níveis NUTS III e município.

São, ainda, divulgadas notas de enquadramento sobre a Agenda 2030 e sobre o ponto de situação em Portugal relativamente ao plano e acompanhamento nacionais da implementação dos ODS.

Esta publicação – que visa complementar outros formatos de divulgação, como o Dossiê temático e o Destaque – é apresentada numa edição interativa, permitindo a consulta de várias dimensões de análise para um determinado indicador.

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável foi adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em setembro de 2015. Abrange 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, que abrangem preocupações sociais, económicas e ambientais, transversais a todos os países.



THE TERRITORIAL DIMENSION IN SDG INDICATORS: GEOSPATIAL DATA ANALYSIS AND ITS INTEGRATION WITH STATISTICAL DATA

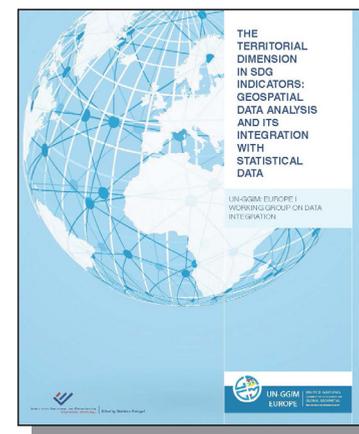
Publicação disponível apenas em língua inglesa

Statistical information coupled with geospatial information is indeed a powerful tool, greater than the sum of their component parts

Tomaž Petek (Chair of UN-GGIM: Europe Executive Committee)

Apresentação e discussão dos desafios e das oportunidades, às escalas global, europeia e nacional, sobre a integração de informação geoespacial e estatística para a produção dos Indicadores de Desenvolvimento Sustentável que integram os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas: Agenda 2030.

A publicação resulta da colaboração de 13 países representados por Institutos Nacionais de Estatística ou Agências Nacionais de Informação Geoespacial, sob a coordenação do INE, e foi desenvolvida no âmbito do Grupo de Trabalho 'Data Integration' do Comité Regional para a Europa da Iniciativa das Nações Unidas sobre a Gestão Global de Informação Geoespacial (UN-GGIM: Europa).



ESTATÍSTICAS DA PESCA 2018

Produzida pelo INE e pela Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos, a publicação oferece um retrato atual e abrangente do sector nacional da pesca, bem como de alguns setores da economia portuguesa relacionados com a atividade pesqueira.

Os capítulos temáticos incluem uma análise de resultados e os respetivos quadros de informação:

- População da pesca, sinistralidade e formação
- Estruturas da pesca
- Mercado dos produtos da pesca e estruturas organizativas
- Descargas e capturas
- Aquicultura e salicultura
- Indústria transformadora dos produtos de pesca e aquicultura
- Comércio internacional
- Economia da pesca
- Principais stocks e níveis de exploração



Sabia que...Em 2018:

- Estavam registados (31 de dezembro) 16 164 pescadores a nível nacional, dos quais 66,5% inscritos na pesca polivalente, seguida dos segmentos do cerco (13,5%), da pesca em águas interiores (10,2%) e por último do arrasto (9,7%)
- Contavam-se 3 944 embarcações licenciadas, menos 75 que em 2017
- O volume de descargas de pescado efetuado pelas Organizações de Produtores (OP) do Continente registou um acréscimo de 6,8% face a 2017, resultante sobretudo da maior descarga de cavala, que quase duplicou (+87,3%) em relação a 2017, mas também de outras espécies como a sarda (+28,6%) e o verdinho (+6,1%)
- O pescado capturado pela frota portuguesa diminuiu 1,0%, não tendo ultrapassado as 177 685 toneladas
- O pescado transacionado em lota gerou uma receita de 291 715 mil euros, tendo aumentado 7,1% comparativamente a 2017
- As exportações de “Produtos da pesca ou relacionados com esta atividade” contabilizaram 1 118,7 milhões de euros em 2018, o que representa um aumento de 3,9% em comparação com o ano anterior (...)

INEWS

Publicada pelo Instituto Nacional de Estatística

Edição trimestral

ISSN: 2182-469X

Contacto: newsletter@ine.pt

Conselho Diretivo

Francisco Lima – Presidente

Carlos Coimbra

Maria João Zilhão

Editora:

Maria Manuela Martins

Colaboradores permanentes:

Carlos Marcelo

David Sousa

Ernestina Baptista

Filomena Simão

Magda Ribeiro

Margarida Rosa

Paula Nogueira

Rosa Cameira

Design e Paginação:

Helena Nogueira

Isabel Guedes

Apoio Técnico:

Alberto Pina

Bruno Guerreiro

Domingos Rosário

Participaram nesta edição:

Carlos Carvalho

Cláudia Pina

Conceição Veiga

Emília Saleiro

Francisco Correia

Idílio Freire

Madalena Gomes

Marta Gonçalves

Nuno Correia

Susana Clemente

Contactos

Instituto Nacional de Estatística

Av. António José de Almeida

1000-043 Lisboa – Portugal

+351 21 842 61 00

Serviço de Comunicação e Imagem

+351 218 426 110

sci@ine.pt

Apoio a Clientes

+351 218 440 695

info@ine.pt



Nº 40 JUNHO' 2019